BOLETIM
ECONÔMICO
EDIÇÃO 35 | DADOS DE JANEIRO A JUNHO DE 2021

ABIIS | Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde

ANÁLISE DO DESEMPENHO DO SETOR

O público-alvo do Ministério da Saúde na imunização contra a Covid-19 é de 160 milhões de brasileiros maiores de 18 anos. Até 31 de junho, o Brasil já havia ultrapassado a marca de 80 milhões de cidadãos com a primeira dose da vacina contra o novo coronavírus. Do total de pessoas que receberam a primeira dose, 35,6% também já haviam recebido a segunda dose; e 28,9 milhões haviam completado a segunda etapa da vacinação ou tomaram vacina de dose única até aquela data. Ao todo, o Brasil aplicou, no primeiro semestre de 2021, mais de 110,1 milhões de doses da vacina contra a Covid-19.

Os dados deste Boletim nº 35 mostram que a aceleração do ritmo e a alta taxa de cobertura da vacinação contra a Covid-19 têm trazido a normalização no atendimento de procedimentos eletivos, com reflexo positivo para o setor de dispositivos médicos. Tendo o SUS como parâmetro, por falta de dados atualizados da rede privada, o aumento foi de 4,7% no número de internações hospitalares para consultas, tratamentos e diagnósticos no primeiro semestre deste ano em comparação ao mesmo período do ano passado; e recuo de 5,7% nas internações hospitalares para cirurgias. Nesse contexto, a produção doméstica de instrumentos e materiais para uso médico, odontológico e de artigos ópticos mostrou crescimento de 62,6% em junho de 2021, na comparação com junho de 2020, e já acumula crescimento de 26% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período anterior, e de 3,1% em doze meses.

Entre os segmentos representados pela ABIIS, o de "Dispositivos médicos implantáveis - OPME" era o que mais se ressentia dos cancelamentos nos procedimentos e mostrava atividade em retração até março último. Entretanto, o avanço da vacinação ocorrida no segundo trimestre de 2021 trouxe reversão da situação vivida em 2020, e este já acumula crescimento de 17,9% no semestre, apesar de ainda situar-se em patamar de atividade 6,4% inferior ao verificado no período de julho de 2019 a junho de 2020.

A redução no ritmo de testagem para Covid-19 trouxe retração de 1,1% na atividade do segmento de "Reagentes e analisadores para diagnóstico in vitro" em junho de 2021, quando comparado ao mesmo mês do ano passado, mas este acumula crescimento de 8,8% no semestre. O impacto medido no total da atividade do setor de DMs é de retração de 0,2% em junho 2021 comparado a junho 2020; crescimento de 9,2% no primeiro semestre; e de 2,5% em doze meses, contados de julho de 2020 a junho de 2021, em relação aos mesmos meses dos anos anteriores. As importações aumentaram 1,3% no semestre (+0,8% em doze meses) em comparação ao mesmo perído de 2020, e o setor gerou 1.087 vagas de emprego nas áreas industrial e comercial voltadas para a distribuição de produtos. Assim, o setor da saúde no Brasil já mostra sinais de regularização das atividades, com impactos positivos sobre os segmentos de DMs que haviam se prejudicado com a paralisação de procedimentos eletivos por conta da pandemia.

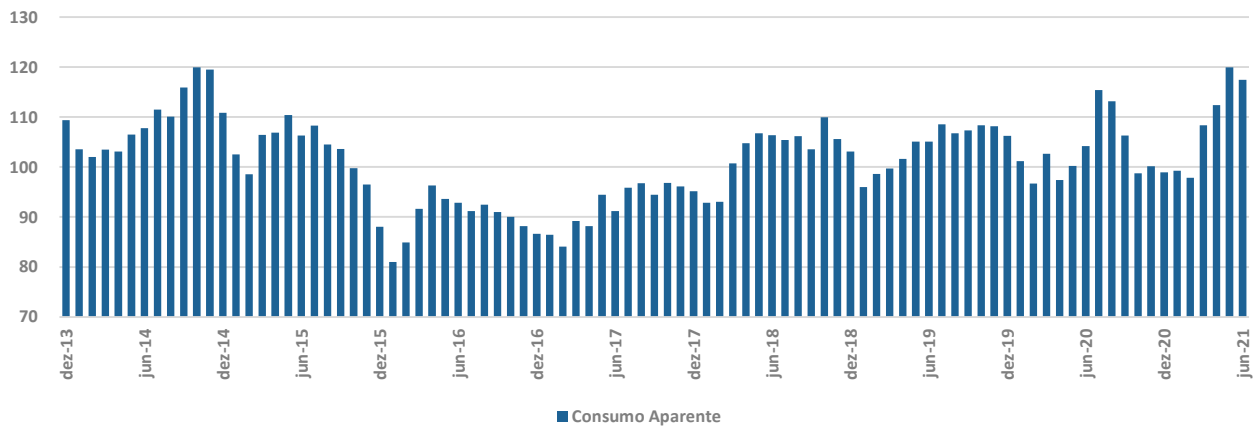
DESEMPENHO GERAL DO SETOR

Tabela 1 Produção, vendas e consumo aparente – em variação % | até junho de 2021

Indicadores	Variação %		
	Mês/ Mês ano anterior Jun. 2021/ jun. 2020	Semestre Jan. a jun 2021/ Jan. a jun. 2020	No ano Jul 2020 a jun2021/ Jul. 2019 a jun 2020
Produção na indústria			
Instrumentos e materiais para uso médico, odontológico e artigos ópticos	62,6%	26%	3,1%
Vendas no comércio varejista (em volume)			
Artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	25,1%	17,8%	13,8%
Índice de consumo aparente			
Total de Dispositivos Médicos (DMs + IVD)	-0,2%	9,2%	2,5%
Materiais e equipamentos para a saúde	14,1%	18,8%	*3,0%*
Próteses e implantes – OPME	51,9%	17,9%	-6,4%
Reagentes e analisadores para diagnóstico *in vitro*	-1,1%	8,8%	6,8%
Índices de preços			
Índice de Preços ao Produtor (IPP) – Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	*N/D*	*11,66%*	15,75%
Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) - Serviços laboratoriais e hospitalares	*0,30%*	*1,33%*	*2,48%*
Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) - Planos de saúde	*0,67%*	*4,06%*	*2,87%*

Fonte: PIM-PF/IBGE e PMC/IBGE | Elaboração: Websetorial

Gráfico 1 Evolução do consumo aparente ou mercado de Dispositivos Médicos (DMs) – Em número índice, média móvel trimestral (base média 2013 = 100) | até junho de 2021



Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

DESEMPENHO DO EMPREGO NO SETOR

No acumulado de janeiro a junho de 2021, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia, houve a abertura de 1.087 vagas nas atividades industriais e comerciais do setor de DMs, totalizando o contingente de 143.139 trabalhadores nesse mercado, número que não inclui os empregados em serviços de complementação diagnóstica e terapêutica.

Entre os segmentos, destaca-se o incremento de 384 postos de trabalho no "Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico" (Tabela 2).

Tabela 2 Empregos no setor – em número de trabalhadores e em percentual (%) | até junho de 2021

Segmento	2021	2020	Saldo das contratações	Variação %
	Junho	Dezembro		
	A	B	A-B	A/B -1
Emprego				
Indústria de inst. e materiais para uso médico, odontológico e de artigos ópticos	58.981	58.700	281	0,5%
Indústria de ap. eletromédicos, eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	5.685	5.494	191	3,5%
Comércio atac. de inst. e mat. para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	46.487	46.103	384	0,8%
Comércio atac. de máq., aparelhos e equip. para uso odonto/médico/hospitalar	10.887	10.824	63	0,6%
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	21.099	20.931	168	0,8%
Total ABIIS	143.139	142.052	1.087	0,8%
Serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	278.000	275.944	2.056	0,7%

Fonte: Caged/MTE e Rais 2018 | Elaboração: Websetorial

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE PRODUTOS DO SETOR

No acumulado de janeiro a junho de 2021, as importações de DMs totalizaram o valor de US$ 3,4 bilhões, com um crescimento de 1,3% em relação ao mesmo período de 2020.

As exportações de DMs, por sua vez, somaram US$ 374 milhões no semestre, representando um crescimento de 10,6% no período em questão. A balança comercial no período ficou deficitária em US$ 3 bilhões, mostrando que a pandemia da Covid-19 se refletiu no aumento de 0,3% no déficit da balança comercial do setor em comparação a igual período do ano passado; e no recuo de 0,7% do mesmo déficit em doze meses (Tabela 3).

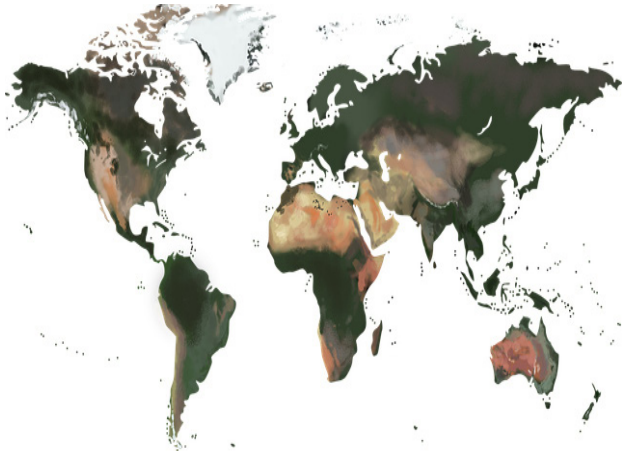


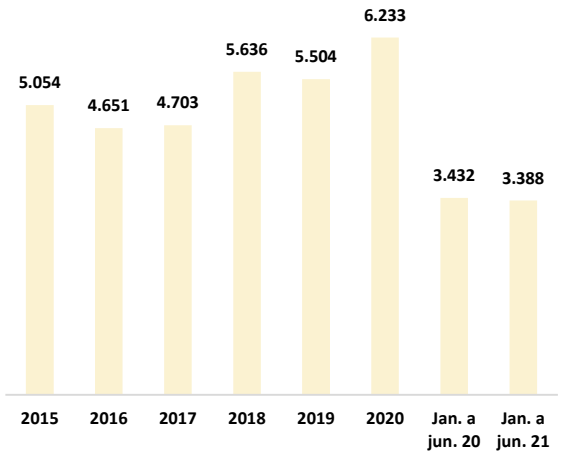
Tabela 3 Comércio exterior brasileiro nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - em milhões de dólares e em variação percentual (%) | até junho de 2021

Segmentos	Acumulado 6 meses		12 meses		Variação	
	Jan. a jun. 2021	Jan. a jun. 2020	Jul. 2020 a jun. 2021	Jul. 2019 a jun 2020	Jan. a jun. 2021/ Jan. a jun. 2020	Jul. 2020 a jun. 2021/ Jul. 2019 a jun 2020
Importações em milhões de US$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	3.432	3.388	6.277	6.225	1,3%	0,8%
Materiais e equipamentos para a saúde	1.876	1.674	3.469	3.431	12,0%	1,1%
Próteses e implantes – OPME	413	399	752	952	3,6%	-21,0%
Reagentes e analisadores para diagnóstico *in vitro*	1.652	1.559	2.945	2.771	6,0%	6,3%
Exportações em milhões de US$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	374	338	762	673	10,6%	13,3%
Materiais e equipamentos para a saúde	278	212	564	495	31,2%	13,9%
Próteses e implantes – OPME	124	88	244	224	40,4%	9,0%
Reagentes e analisadores para diagnóstico *in vitro*	120	114	245	189	5,7%	29,5%
Balança Comercial em milhões de US$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	-3.058	-3.050	-5.515	-5.552	0,3%	-0,7%
Materiais e equipamentos para a saúde	-1.598	-1.463	-2.905	-2.936	9,3%	-1,1%
Próteses e implantes - OPME	-289	-311	-509	-728	-6,9%	-30,1%
Reagentes e analisadores para diagnóstico *in vitro*	-1.532	-1.445	-2.699	-2.581	6,0%	4,6%

Fonte: Comex Stat| Elaboração: Websetorial

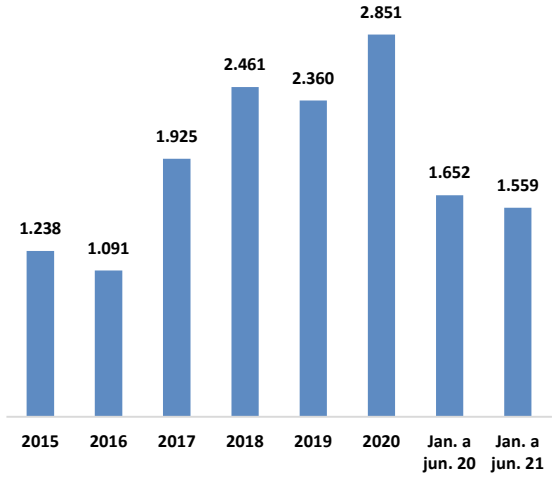
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE DISPOSITIVOS MÉDICOS (DMs) - EM MILHÕES DE DÓLARES | DE 2017 A 2021

Gráfico 2 Total de Dispositivos Médicos (DMs)



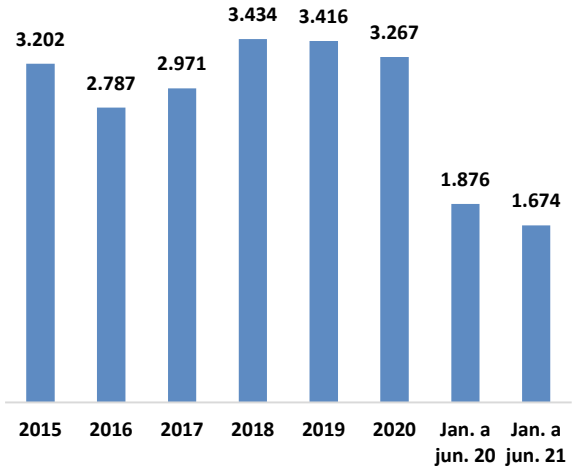
Fonte: Comex Stat| Elaboração: Websetorial

Gráfico 3 Materiais e equipamentos para a saúde



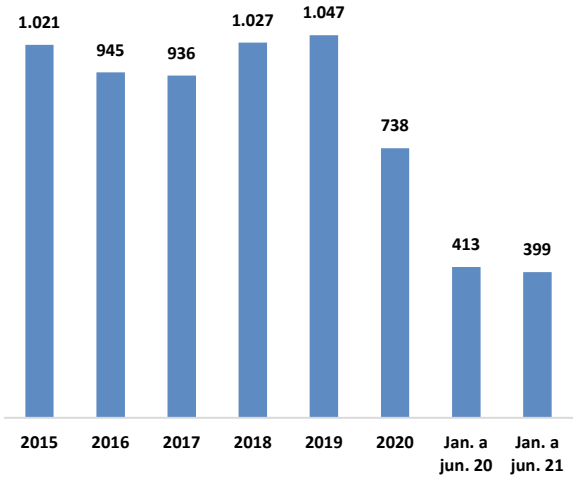
Fonte: Comex Stat| Elaboração: Websetorial

Gráfico 4 Diagnóstico *in vitro*: reagentes e analisadores para diagnóstico



Fonte: Comex Stat| Elaboração: Websetorial

Gráfico 5 Próteses e implantes - OPME



Fonte: Comex Stat| Elaboração: Websetorial

Tabela 4 Comércio exterior brasileiro nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) – em milhões dólares e em variação percentual (%) | até junho de 2021

Segmentos	Acumulado 6 meses		12 meses		Variação	
	Jan. a jun. 2021	Jan. a jun. 2020	Jul. 2020 a jun. 2021	Jul. 2019 a jun. 2020	Jan. a jun. 2021/ Jan. a jun. 2020	Jul. 2020 a jun. 2021/ Jul. 2019 a jun 2020
Importações em milhões de US$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	3.432	3.388	6.277	6.225	1,3%	0,8%
Materiais e equipamentos para a saúde	1.876	1.674	3.469	3.431	12,0%	1,1%
Audiologia	49	48	86	113	2,5%	-24,1%
Cardiovascular	46	85	98	216	-45,5%	-54,9%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive *laser*	483	526	947	901	-8,3%	5,1%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	67	331	197	349	-79,8%	-43,6%
Equip. e material de apoio - OPME	215	186	392	419	15,2%	-6,6%
Equip. para diagnóstico por imagem e insumos	252	279	470	572	-9,6%	-17,8%
Equipamentos para laboratório	173	148	315	311	17,2%	1,5%
Materiais e aparelhos para odontologia	83	42	136	114	95,7%	19,4%
Materiais e suprimentos	648	421	1.154	895	54,1%	28,9%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	18	23	40	48	-23,7%	-16,4%
Oftalmologia	48	30	78	82	58,2%	-5,4%
Ortopedia	94	85	179	209	11,2%	-14,4%
Reagentes para IVD	1.426	1.370	2.535	2.358	4,0%	7,5%
Equipamentos e analisadores para IVD	226	189	410	413	20,1%	-0,6%
Exportações em milhões de US$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	373,9	338,2	762,2	672,9	10,6%	13,3%
Materiais e equipamentos para a saúde	277,8	211,7	563,8	494,9	31,2%	13,9%
Audiologia	1,9	2,5	4,7	5,3	-23,6%	-10,7%
Cardiovascular	36,8	18,7	70,9	60,6	96,9%	17,0%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive *laser*	27	22,7	67,3	52,5	19,0%	28,0%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	5,2	38,5	13,6	39,7	-86,6%	-65,7%
Equip. e material de apoio - OPME	24	25	51,3	55,9	-3,9%	-8,3%
Equip. para diagnóstico por imagem e insumos	13,1	16,5	23,7	31	-20,5%	-23,6%
Equipamentos para laboratório	8,6	5	16,2	13,3	71,1%	21,9%
Materiais e aparelhos para odontologia	30,9	21,7	61,9	57,2	42,3%	8,4%
Materiais e suprimentos	117,8	96,8	243,4	214,2	21,6%	13,6%
Mobiliário para uso odonto-médico - hospitalar	2,6	5,1	7,1	9,3	-47,9%	-24,0%
Oftalmologia	0,6	0,3	1,3	1,2	110,7%	8,6%
Ortopedia	38,7	22,7	67,5	50,7	70,8%	33,1%
Reagentes para IVD	110,5	107,2	226,8	173,7	3,1%	30,6%
Equipamentos e analisadores para IVD	9,7	6,5	18,4	15,7	49,0%	17,2%

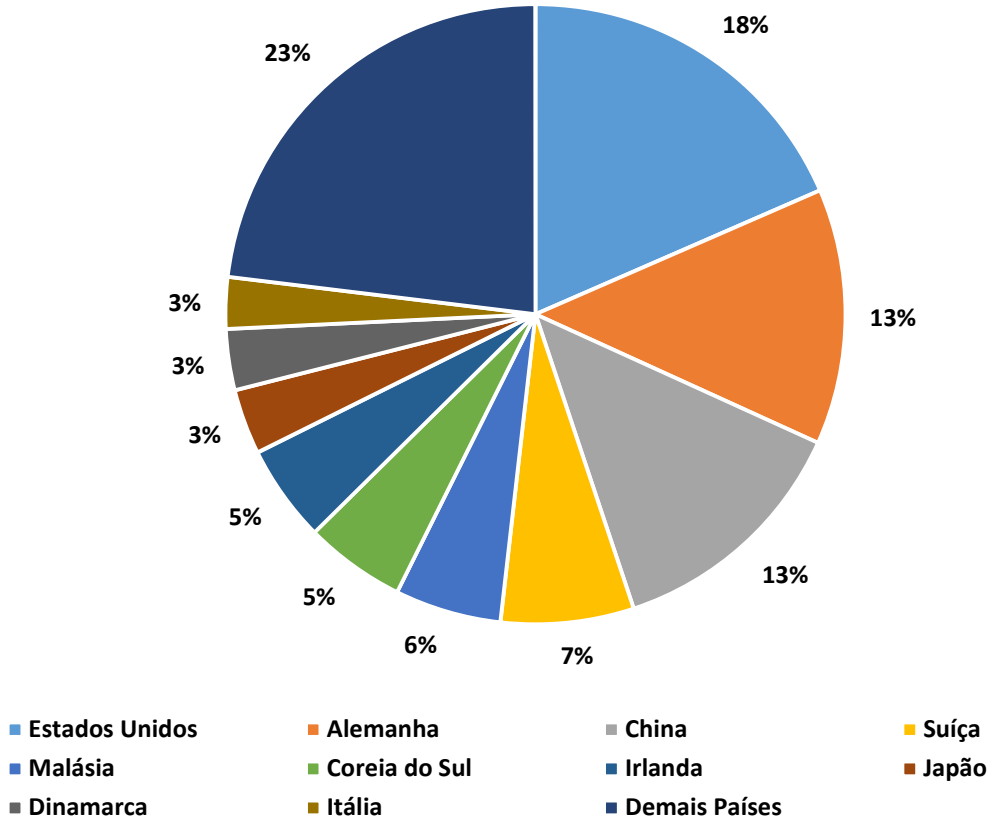
Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial
Observação: A soma dos itens da Tabela 4 é maior do que o valor total de DMs porque algumas NCMs constam em mais de um segmento

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES DE DMs DE JANEIRO A JUNHO DE 2021

No acumulado de janeiro a junho de 2021, os Estados Unidos foram o principal país de origem das importações brasileiras de DMs, do qual o Brasil comprou US$ 633 milhões - ou 18% dos DMs importados. Alemanha (13%) e China (13%) foram importantes fornecedores de produtos para o Brasil (Gráfico 6).

Observa-se, ainda, que os Estados Unidos foram o principal fornecedor na maior parte dos segmentos de mercado, excetuando-se quatro deles, nos quais a China é o principal fornecedor, e os segmentos de Audiologia (Dinamarca) e Odontologia (Alemanha) - (Tabela 5).

Gráfico 6 Origem das importações de DMs de janeiro a junho de 2021



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Tabela 5 Principais países de origem das importações brasileiras nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) – em milhões de dólares e em participação (%) | acumulado de janeiro a junho de 2021

Segmentos	Total de importações em milhões US$	Principal país de origem das importações	Valor importado do principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	3.431.767	Estados Unidos	633.228	18,5%
Materiais e equipamentos para a saúde	1.875.894	Estados Unidos	349.607	18,6%
Audiologia	49.405	Dinamarca	13.087	26,5%
Cardiovascular	46.259	Estados Unidos	9.346	20,2%
Demais equip de uso hospitalar - inclusive *laser*	482.621	China	133.170	27,6%
Diagnóstico por imagem e seus insumos	251.923	China	64.861	25,7%
Equip. e material de apoio - OPME	214.735	Estados Unidos	55.696	25,9%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	66.695	China	47.445	71,1%
Equipamentos para laboratório	173.394	Estados Unidos	55.687	32,1%
Materiais e aparelhos para odontologia	82.955	Alemanha	20.031	24,1%
Materiais e suprimentos	648.377	Malásia	177.368	27,4%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	17.929	China	8.465	47,2%
Oftalmologia	47.684	Estados Unidos	28.662	60,1%
OPME	198.458	Estados Unidos	58.206	29,3%
Ortopedia	94.278	Estados Unidos	22.337	23,7%
Reagentes para IVD	1.425.639	Estados Unidos	267.983	18,8%

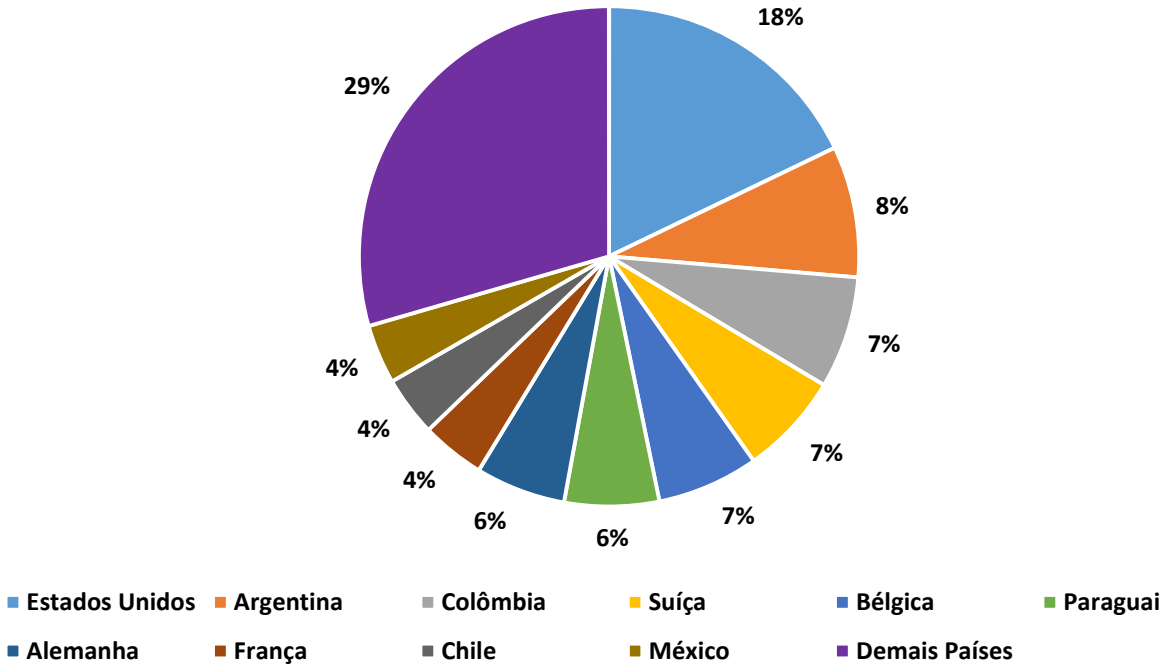
Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial
Observação: A soma dos ítens da Tabela 5 é maior do que o valor total de DMs porque algumas NCMs constam em mais de um segmento. O valor total não considera as duplicações

DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DE DMs DE JANEIRO A JUNHO DE 2021

No acumulado de janeiro a junho de 2021, os Estados Unidos foram o principal país de destino das exportações brasileiras de DMs, comprando US$ 66,7 milhões - ou 18% dos DMs brasileiros. Em segundo lugar, ficou a Argentina, com a fatia de 8% desse mercado e US$ 31,7 milhões em valor (Gráfico 7).

Entre os segmentos, destacam-se as compras norte-americanas de materiais e equipamentos para a saúde brasileiros e as compras alemãs de reagentes para IVD (Tabela 6).

Gráfico 7 Destino das exportações de DMs - de janeiro a junho de 2021



Fonte: Comex Stat| Elaboração: Websetorial

Tabela 6 Principais países de destino das exportações brasileiras nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - em mil dólares e em participação (%) | acumulado de janeiro a junho de 2021

Segmentos	Total de exportações em mil US$	Principal país de destino das exportações	Valor exportado para o principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	373.944	Estados Unidos	66.743	17,8%
Materiais e equipamentos para a saúde	277.779	Estados Unidos	53.698	19,3%
Audiologia	1.907	Panamá	359	18,8%
Cardiovascular	36.761	Suíça	12.968	35,3%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive *laser*	27.015	Estados Unidos	5.549	20,5%
Diagnóstico por imagem e seus insumos	13.090	Estados Unidos	5.166	39,5%
Equip. e material de apoio - OPME	24.013	Estados Unidos	12.438	51,8%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	5.161	México	1.400	27,1%
Equipamentos para laboratório	8.617	Estados Unidos	3.602	41,8%
Materiais e aparelhos para odontologia	30.862	Estados Unidos	6.379	20,7%
Materiais e suprimentos	117.776	Estados Unidos	21.657	18,4%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	2.639	Paraguai	509	19,3%
Oftalmologia	571	Peru	215	37,7%
OPME	99.851	Suíça	21.813	21,8%
Ortopedia	38.709	Colômbia	15.311	39,6%
Reagentes para IVD	110.473	Alemanha	15.999	14,5%
Equipamentos e analisadores para IVD	9.748	Estados Unidos	3.882	39,8%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial
Observação: A soma dos itens da Tabela 6 é maior do que o valor total de DMs porque algumas NCMs constam em mais de um segmento. O valor total não considera as duplicações

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), em junho de 2021 estavam registrados 89.245 estabelecimentos de saúde da rede de atendimento pública, ante o registro de 88.029 em dezembro de 2020, resultando na abertura de 1.216 novos estabelecimentos. Já na rede "Não SUS" houve, no mesmo período, a abertura de 17.095 estabelecimentos no país. Desse total, 8.129 consultórios e 3.751 clínicas e ambulatórios especializados (Tabela 7).

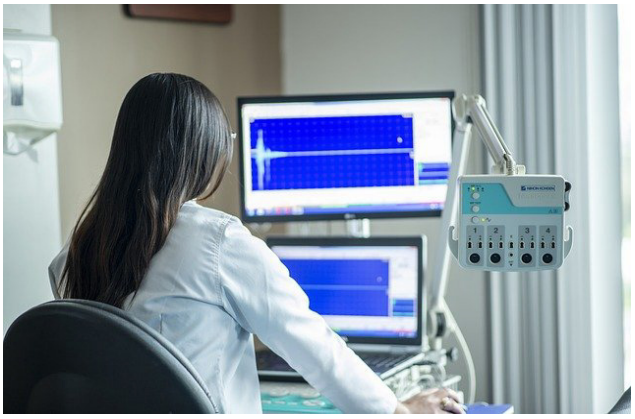


Tabela 7 Brasil: Número total de estabelecimentos nas redes SUS e Não SUS | até junho de 2021

Estabelecimentos	SUS			Não SUS		
	Jun. 2021	Saldo (Jun. 2021 - dez. 2020)	Variação % (Jun. 2021/ dez. 2020)	Jun. 2021	Saldo (Jun. 2021 - dez. 2020)	Variação % (Jun. 2021/ dez. 2020)
Hospitais (Especializado, Geral e Dia)	2.751	45	1,7%	2.573	74	3,0%
Clínicas especializadas/Ambulatórios especializados	5.689	178	3,2%	45.062	3.751	9,1%
Consultórios	863	-3	-0,3%	162.203	8.129	5,3%
Home Care	53	6	12,8%	931	102	12,3%
Serviço de apoio de diagnose e terapia	1.971	30	1,5%	24.720	983	4,1%
Policlínica	1.619	17	1,1%	7.784	389	5,3%
Pronto atendimento	1.236	23	1,9%	107	2	1,9%
Prontos-socorros geral e especializado	276	3	1,1%	101	6	6,3%
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	3.179	62	2,0%	1	-	0%
Outros	71.608	855	1,2%	8.702	3.659	72,6%
Total	**89.245**	**1.216**	**1,4%**	**252.184**	**17.095**	**7,3%**

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

NÚMERO DE LEITOS HOSPITALARES

Em junho de 2021, o SUS contabilizou 377.981 leitos no país, dos quais 313.659 são leitos gerais e 64.322 leitos complementares, segundo dados do Datasus. Ao comparar junho de 2021 com dezembro de 2020, nota-se a abertura de 20.701 novos leitos no SUS, de onde se destacam 16.049 novas instalações de UTI adulto II, destinadas ao tratamento da Covid-19, além da abertura de 4.561 leitos clínicos.

Na rede "Não SUS", no período em questão, nota-se que se inicia um processo de fechamendo dos leitos destinados ao tratamento da Covid-19. Na UTI adulto II, nota-se o fechamento de 5.013 leitos e, por outro lado, a abertura de 2.429 novos leitos de suporte ventilatório pulmonar Covid-19 (Tabela 8).

Tabela 8 Brasil: Número total de leitos nas redes SUS e Não SUS | até junho de 2021

Leitos	SUS			Não SUS		
	Jun. 2021	Saldo (Jun. 2021 - Dez. 2020)	Variação % (Jun. 2021/ Dez. 2020)	Jun. 2021	Saldo (Jun. 2021 - Dez. 2020)	Variação % (Jun. 2021/ Dez. 2020)
Total de leitos geral	313.659	621	0,20%	135.199	433	0,32%
Cirúrgicos	69.176	-2.054	-2,88%	40.715	-225	-0,55%
Clínicos	133.977	4.561	3,52%	49.062	1.020	2,12%
Obstétricos	38.165	-301	-0,78%	12.533	-167	-1,31%
Pediátricos	36.540	-995	-2,65%	9.938	-118	-1,17%
Outras especialidades	30.745	-643	-2,05%	16.694	-14	-0,08%
Hospital- dia	5.056	53	1,06%	6.257	-63	-1,0%
Total de leitos complementares	64.322	20.080	45,39%	41.000	-2.775	-6,34%
UTI adulto II - Covid -19	25.037	16.049	N/D	5.858	-5.013	-46,11%
UTI pediátrica II - Covid -19	438	354	N/D	355	-240	-40,34%
Unidade intermediária	6.094	172	2,90%	3.453	-110	-3,09%
Unidade intermediária neonatal	273	-38	-12,22%	18	-1	-5,26%
Unidade isolamento	5.254	648	14,07%	1.544	86	5,90%
UTI adulto	15.316	-102	-0,66%	17.249	-15	-0,09%
UTI pediátrica	2.711	0	0%	2.257	-44	-1,91%
UTI neonatal	4.890	-5	-0,10%	4.533	70	1,57%
UTI de queimados	158	0	0%	76	3	4,11%
UTI coronariana tipo II - UCO	334	0	0%	867	60	7,43%
Suporte ventilatório pulmonar - Covid-19	3.817	3.002	368,34%	4.790	2.429	102,88%
Total de leitos	377.981	20.701	5,79%	176.199	-2.342	-1,31%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

NÚMERO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO SUS

No acumulado de janeiro a junho de 2021, o número de internações hospitalares no SUS cresceu 4,7%, na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo dados do Datasus (Tabela 9). No total, foram realizadas, no período, 4,8 milhões de internações, contra cerca de 4,6 milhões no mesmo período do ano de 2020. Destaca-se o aumento de internações clínicas, com crescimento de 20,8% no período. Dentro das aberturas dos tratamentos clínicos, nota-se que as internações para o tratamento da Covid-19 cresceram 365% no primeiro semestre de 2021, frente a igual período de 2020 (Tabela 9).

Tabela 9 Brasil: Número total de internações hospitalares para consultas, tratamentos e diagnósticos no SUS – em unidades e em variação percentual (%) | acumulado de janeiro a junho de 2021

Subgrupo de procedimento	Jan. a jun. 2021 (A)	Jan. a jun 2020 (B)	Variação % (A)/(B)
Coleta de material	4.118	4.118	0%
Diagnóstico por endoscopia	2.920	2.866	1,9%
Métodos de diagnósticos em especialidades	1.893	1.879	0,7%
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	147.698	145.687	1,4%
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	2.209.476	1.829.729	20,8%
Tratamento de infecção pelo novo coronavírus - Covid-19	731.761	157.356	365%
Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	145.503	217.836	-33,2%
Tratamento de outras doenças bacterianas	104.419	145.334	-28,2%
Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	85.785	101.725	-15,7%
Tratamento de insuficiência cardíaca	58.696	86.369	-32,0%
Tratamento em oncologia	138.871	141.729	-2,0%
Tratamento em nefrologia	76.699	93.089	-17,6%
Tratamento de lesões, envenenamentos e outros decorrentes de causas externas	94.546	100.464	-5,9%
Parto e nascimento	452.639	488.671	-7,4%
Procedimentos relacionados ao transplante de órgãos, tecidos e células	20.929	23.863	-12,3%
Transplante de órgãos, tecidos e células	4.596	4.714	-2,5%
Cirurgias	698.961	1.162.853	-39,9%
Total	**4.801.612**	**4.584.191**	**4,7%**

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

Tabela 10 Brasil: Número total de internações hospitalares para cirurgias no SUS – em unidades e em variação percentual (%) | acumulado de janeiro a junho de 2021

Cirurgias	Jan. a jun. 2021 (A)	Jan. a jun. 2020 (B)	Variação % (A)/(B)
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	29.984	35.329	*-15,1%*
Cirurgia de glândulas endócrinas	2.459	3.000	*-18%*
Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	27.034	29.804	*-9,3%*
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	32.675	37.744	*-13,4%*
Cirurgia do aparelho da visão	34.052	31.143	*9,3%*
Cirurgia do aparelho circulatório	89.120	98.659	*-9,7%*
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	196.535	238.035	*-17,4%*
Cirurgia do sistema osteomuscular	285.435	291.701	*-2,1%*
Cirurgia do aparelho geniturinário	128.879	148.261	*-13,1%*
Cirurgia de mama	7.779	9.566	*-18,7%*
Cirurgia obstétrica	470.089	492.397	*-4,5%*
Cirurgia torácica	23.788	22.697	*4,8%*
Cirurgia reparadora	18.520	20.337	*-8,9%*
Bucomaxilofacial	2.986	3.943	*-24,3%*
Outras cirurgias	238.589	225.761	*5,7%*
Cirurgia em oncologia	59.303	59.005	*0,5%*
Total	**1.647.227**	**1.747.382**	***-5,7%***

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

No primeiro semestre de 2021, as internações para realizações de cirurgias no SUS continuaram mostrando retração, como reflexo da segunda onda da Covid-19 e com o objetivo de disponibilizar leitos para o enfrentamento da pandemia. No total, foram realizadas 1,64 milhões de cirurgias no acumulado de janeiro a junho de 2021, ante 1,74 milhões de cirurgias no mesmo período de 2020 (Tabela 10).

NÚMERO DE PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA NA ATENÇÃO AMBULATORIAL

Os exames realizados na atenção ambulatorial no SUS cresceram 20,1% no acumulado de janeiro a junho de 2021, em relação ao mesmo período de 2020. No total, foram realizados, no primeiro semestre deste ano, mais de 438 milhões de exames, ante cerca de 365 milhões no mesmo período de 2020. Nesse contexto, destaca-se o aumento de 288% nos exames de diagnósticos em vigilância epidemiológica e ambiental, e de 34,9% no número de tomografias (Tabela 11).

Tabela 11 Brasil: Número total de procedimentos com finalidade diagnóstica no SUS – em mil unidades e variação percentual (%) | acumulado de janeiro a junho de 2021

Subgrupo de procedimento	Jan. a jun. 2021 (A)	Jan. a jun 2020 (B)	Variação % (A) / (B)
Coleta de material	19.310.585	15.784.731	*22,3%*
Diagnóstico em laboratório clínico	328.856.919	270.752.763	*21,5%*
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	4.307.480	3.825.927	*12,6%*
Diagnóstico por radiologia	23.714.072	22.814.401	*3,9%*
Diagnóstico por ultrassonografia	8.196.286	6.493.453	*26,2%*
Diagnóstico por tomografia	3.752.839	2.781.871	*34,9%*
Diagnóstico por ressonância magnética	674.729	535.080	*26,1%*
Diagnóstico por medicina nuclear *in vivo*	198.153	168.875	*17,3%*
Diagnóstico por endoscopia	718.861	614.651	*17,0%*
Diagnóstico por radiologia intervencionista	24.576	20.977	*17,2%*
Métodos diagnósticos em especialidades	19.425.014	15.779.213	*23,1%*
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	7.786.873	7.341.098	*6,1%*
Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	2.851.116	734.325	*288,3%*
Diagnóstico por teste rápido	18.237.095	17.189.952	*6,1%*
Total	438.054.598	364.837.317	*20,1%*

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial